DE SETEMBRO reúne 80 mil na região: desfile e protestos dos 'excluídos' marcam as comemorações do dia da Independência do Brasil; em Campinas, 30 mil vão ao desfile. Correio Popular, Campinas 08 set., 2001.

> elo menos 80 mil pesparticiparam ontem das comemoracões da Independência

DAAGÊNCIAANHANGÜERA

do Brasil nas cidades da Região Metropolitana de Campinas (RMC). Somente em Campinas, aproximadamente

30 mil pessoas compareceram

à Avenida Francisco Glicério para acompanhar i as comemorações

(leia texto abaixo). As festividades Campinas em

encerraram-se depois de duas horas e meia de des-

file, com o Grito dos Excluídos. onde mais de 6 mil participantes saí-

ram na avenida em protesto. A única cidade que não teve desfile de Sete de Setembro foi Sumaré. A cidade preferiu comemorar a data com o Grito

dos Excluídos, que aproveitou a ocasião para homenagear as 11 professoras mortas em um trágico acidente na Via Anhangüera no dia 16 de agosto (leia texto nesta página). Em Paulínia, 30 mil pessoas

foram assistir ao desfile no Parque Brasil 500. Nas cidades vizinhas, como Valinhos, Indaiatuba, Hortolândia, Mogi Guacu e Americana, a cena se repetiu. Centenas de pessoas foram paras as principais avenidas de suas cidades para acompanhar de perto os desfiles, juntamente com autoridades. Em todas as cidades, as Prefei-

turas pediam à

do

Em Sumaré, população que homenagem às prestigiassem os eventos, que tinha 11 professoras por finalidade mortas em acidente "resgatar o espírisubstitui desfile to cívico e o de cidadania"

povo brasileiro. Em Valinhos, cerca de 4 mil pessoas compareceram para acompanhar de perto as comemorações. Público semelhante tomou a Avenida Presidente Kennedy, em Indaiatuba. Já em Americana, a expectativa de um público de 10 mil pessoas foi confirmada pelos organizadores. A data foi comemorada

na Rua Fernando de Camargo.